

Análises laboratoriais para avaliação da exposição a agrotóxicos – 2018

Coordenadora: Claudia Regina dos Santos

E-mail institucional: claudia.regina@ufsc.br

Área temática do projeto: Saúde

Público-alvo: Comunidade externa

Número de beneficiários: 300 pessoas

Número de alunos de graduação envolvidos no projeto: 3 alunos

A exposição humana a agrotóxicos representa um problema de saúde pública, incluindo agricultores, consumidores finais e o ambiente. O uso intensivo de agrotóxicos é considerado um importante fator de risco para a saúde humana, apresentando como possíveis efeitos crônicos, o desenvolvimento de câncer, má formação e danos para os sistemas nervoso, endocrinológico e hematológico. O Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de agrotóxicos o que eleva a preocupação. Desta forma, o presente projeto existe desde 2015 e tem como objetivo disponibilizar à comunidade análises laboratoriais para avaliação de indicadores biológicos de exposição e de efeito na população exposta a agrotóxicos de Santa Catarina. Serão avaliadas amostras de indivíduos com algum histórico de exposição a agrotóxicos. As análises serão realizadas no Laboratório de Toxicologia da Divisão de Análises Clínicas do Hospital Universitário – UFSC. Os indivíduos serão encaminhados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina, LACEN, Unidades de Saúde, Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, Sindicato rural e Epagri. Além da equipe de profissionais envolvida o projeto conta com 2 acadêmicos do curso de graduação em Farmácia, como bolsistas e 1 voluntário. Desta forma, a realização deste trabalho permitirá manter o oferecimento das análises laboratoriais a fim de avaliar a exposição a agrotóxicos e assim monitorar e auxiliar as equipes clínicas no atendimento destes pacientes.



Resultados esperados

Continuar e ampliar os exames oferecidos, mantendo o rigor analítico e agilidade na liberação dos resultados. Auxiliar no diagnóstico de intoxicações agudas, no estabelecimento de nexo causal quando se tratar de exposição ocupacional e ainda manter o monitoramento dos trabalhadores expostos a agrotóxicos.

Com a realização deste projeto espera-se também identificar os municípios que demandam de maiores ações educativas e corretivas. Com dados reais da situação da exposição será possível também trabalhar no sentido de sensibilizar as equipes de saúde, bem como os profissionais que solicitam estas análises.